

RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00:00-23:59TUC) de temperatura do ar, precipitação e vento em janeiro 202 na Região Autónoma dos Açores.



MAIOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÁXIMA

23,8 °C, Pico, dia 27.



MENOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÍNIMA

6,1 °C, Flores, dia 6.



MAIOR
VALOR DA
QUANTIDADE DE
PRECIPITAÇÃO
EM 24H

48,1 mm, S. Maria, dia 25.



MAIOR
VALOR DA
INTENSIDADE MÁXIMA
DO VENTO

93,2 km/h, P. Delgada, dia 22.

Na imagem de cima à esquerda, observa-se a região de pequenas anomalias negativas da temperatura do ar à superfície (2 m) sobre o Atlântico Nordeste, que inclui as ilhas dos Açores, da Madeira e parte das ilhas Canárias.

Na imagem de cima à direita, apresenta-se a relação entre os desvios médios das temperaturas e dos desvios relativos das quantidades de precipitação nas estações do IPMA dos Açores, para o mês abril desde o ano 2000. É possível identificar o mês de abril de 2026 como relativamente frio e seco.

RESUMO MENSAL



TEMPERATURA
ÁGUA DO MAR

1º desvio negativo desde 2017.

Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o abril, entre S. Miguel e S. Maria: -0,4 °C.



TEMPERATURA
AR

2º desvio negativo consecutivo

da temperatura média mensal do ar a 2 m para abril em Ponta Delgada, após um período de cinco anos de desvios positivos desde 2020: -0,4 °C.



TEMPERATURA
AR

Abril relativamente frio.

A temperatura média mensal observada nas várias estações meteorológicas, foram inferiores às respetivas médias para o período 1999-2025 e geralmente abaixo do primeiro quartil.



PRECIPITAÇÃO

7º desvio positivo consecutivo

da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para abril em Ponta Delgada desde 2020: +0.4 mm/dia.



PRECIPITAÇÃO

Abril relativamente seco.

Os totais mensais de precipitação observados nas estações meteorológicas foram geralmente inferiores às respetivas médias para o período 1999-2025, com exceção de São Jorge, Nordeste e S. Maria.

Índice

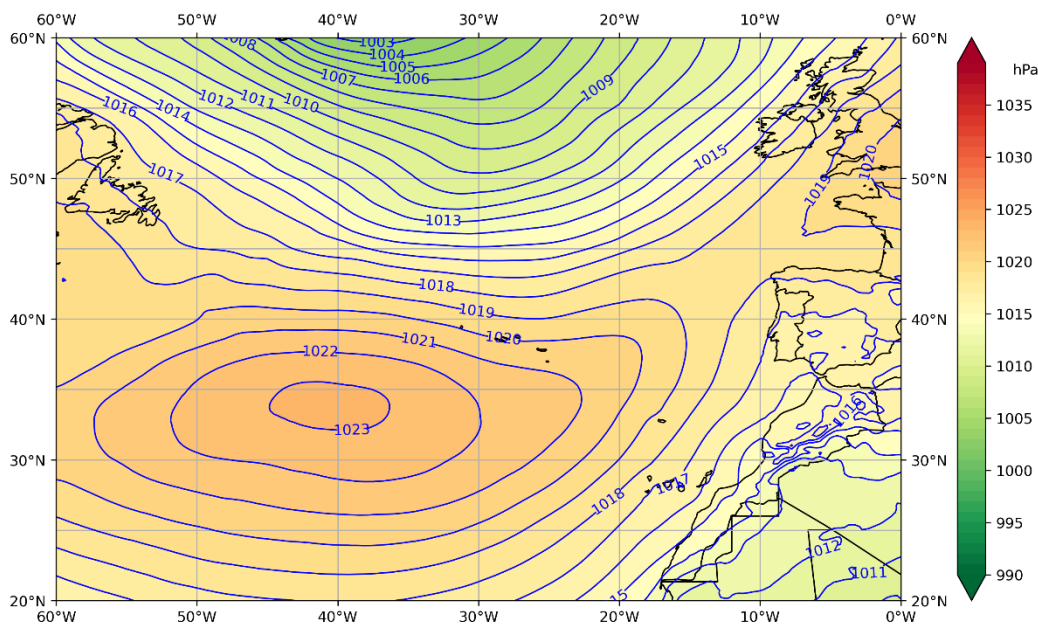
RESUMO MENSAL	1
Situação Sinótica.....	3
Estado do Mar	4
Temperatura da Água do Mar	5
Temperatura do Ar	6
Precipitação	12
Vento.....	15
Radiação Solar.....	17
Referências	18

Situação Sinótica

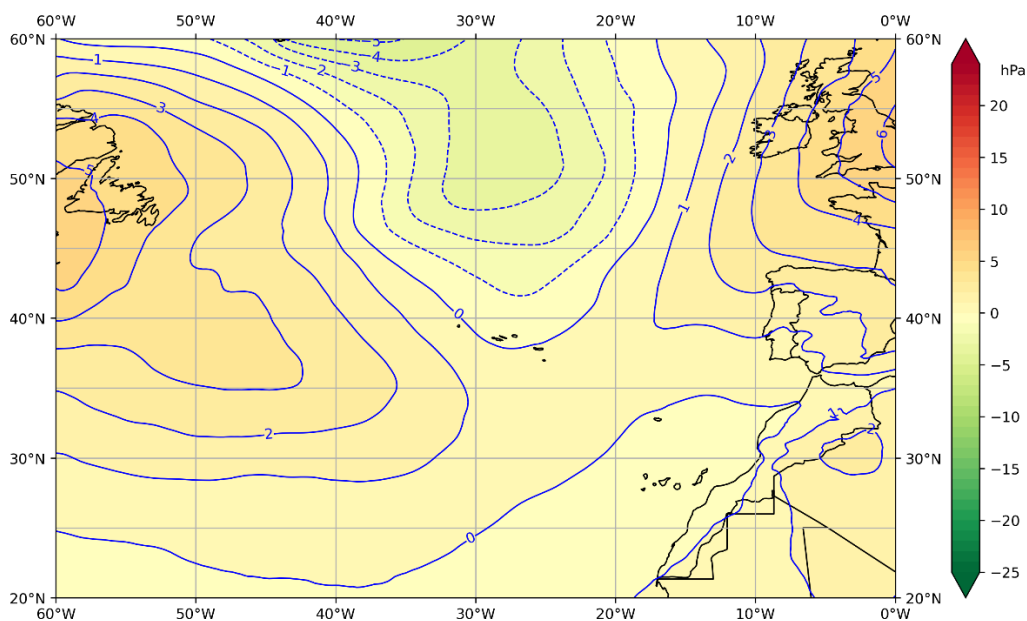
Em abril, o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte (ASAN) esteve em média (Figura 1) centrado a SW (cerca de 35 °N; 40 °W) dos Açores com o seu eixo maior ligeiramente orientado na direção SW-NE; estendendo-se em crista sobre o Golfo da Biscaia e as ilhas Britânicas, apresentava relativa intensidade e fraco desenvolvimento a norte da região dos Açores.

Figura 1

Campo médio da pressão atmosférica ao nmm (nível médio do mar) para o mês de abril de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).


Figura 2.

Campo anomalia da pressão atmosférica ao nmm para o mês de abril de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



O campo da anomalia da pressão (Figura 2) apresentou valores praticamente nulos ($\pm 0,2$ hPa) na região do Arquipélago dos Açores.

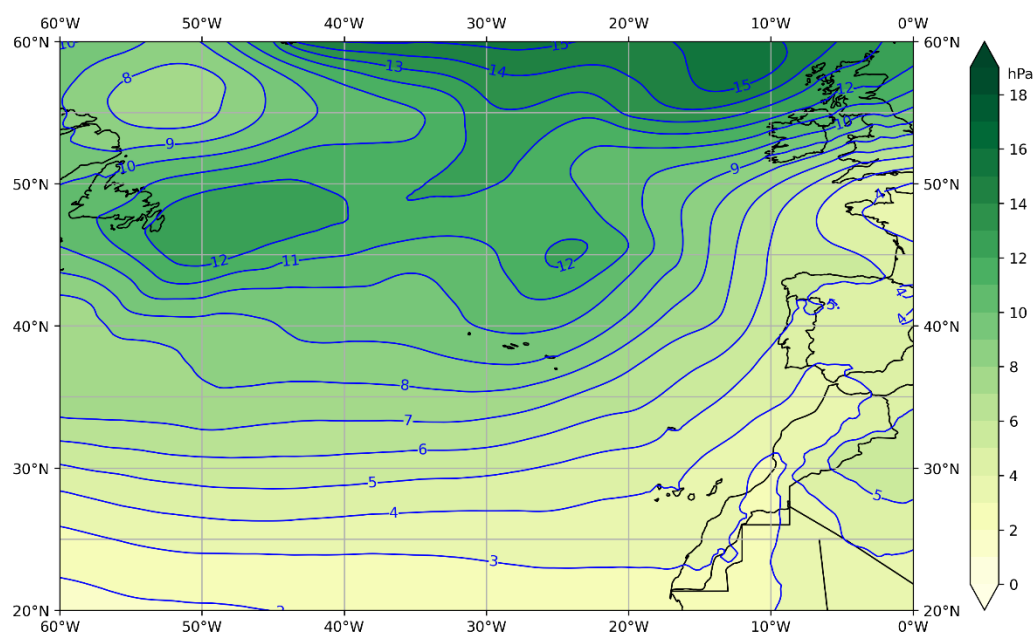
No entanto, a configuração do ASAN é distinta da esperada de acordo com o NCEP/NCAR (Kalnay *et al.*), apresentando uma variabilidade acentuada da pressão atmosférica a norte dos Açores (Figura 3).

Refere-se os principais sistemas meteorológicos responsáveis por eventos de tempo severo ocorridos durante o mês de abril na região dos Açores:

- uma frente fria associada a uma região depressionária a norte dos Açores (depressão extratropical Dave) atravessou o arquipélago entre os dias 5 e 6 provocou vento e agitação marítima a forte;
- uma frente fria associada a uma região depressionária a norte dos Açores atravessou o arquipélago entre os dias 14 e 15 provocou vento e agitação marítima a forte;
- uma área de baixas pressões centrada a norte dos Açores atravessou o arquipélago entre os dias 21 e 25 provocou precipitação moderada a forte, vento e agitação marítima a forte;
- uma frente fria associada a uma depressão a noroeste dos Açores atravessou o arquipélago entre os dias 28 e 29 provocou precipitação moderada a forte.

Figura 3.

Campo do desvio padrão da pressão atmosférica ao nmm para o mês de abril de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach *et al.*, 2019).



Estado do Mar

No mês de abril o estado do mar caracterizou-se por ondas médias (Figura 4) de NW com alturas significativas de 2 a 2,5 metros nos grupos Oriental e Central e de 3 metros no Ocidental.

Registam-se os eventos de agitação marítima forte nos seguintes períodos (Figura 5): dias 6 a 7 com altura significativa máxima de 5 a 7 metros de NW, dias 14 e 15 com altura significativa de 4 a 6 metros de WNW, e dias 21 a 23 com altura significativa de 3,5 a 5 metros de NW.

Figura 4.

Campo médio da direção e altura significativa (ondulação + vaga) em abril de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

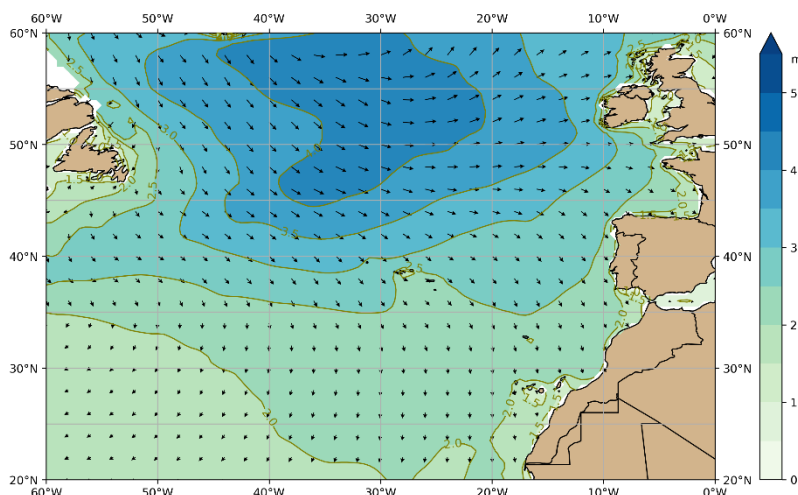
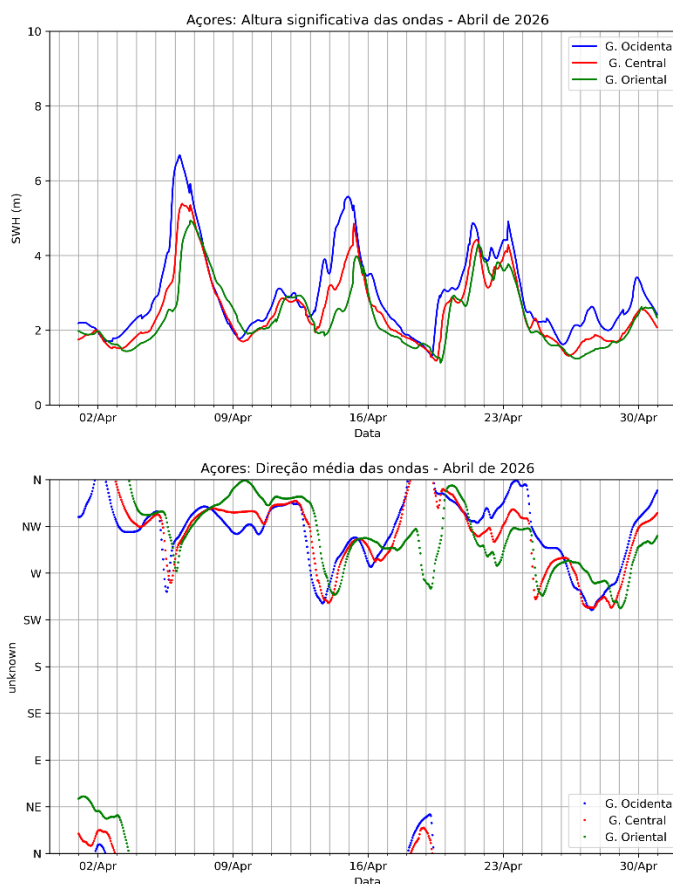


Figura 5.

Altura significativa e direção média das ondas nos grupos Ocidental, Central e Oriental em abril de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



Temperatura da Água do Mar

A temperatura média da água do mar à superfície manteve o valor de 16 °C ao longo de praticamente todo o mês de abril em toda a região, apresentando um ligeiro aumento até cerca de 16,5 °C a partir da última semana e na zona do grupo Oriental.

O campo da anomalia da temperatura da superfície da água do mar apresentou anomalias entre $-0,5$ e $0,0$ °C em toda a região dos Açores (Figura 6).

A anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de abril entre S. Miguel e Santa Maria foi de $-0,4$ °C, tendo sido a 1ª anomalia negativa desde 2017 (Figura 7).

Figura 6.

Campo anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de abril de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

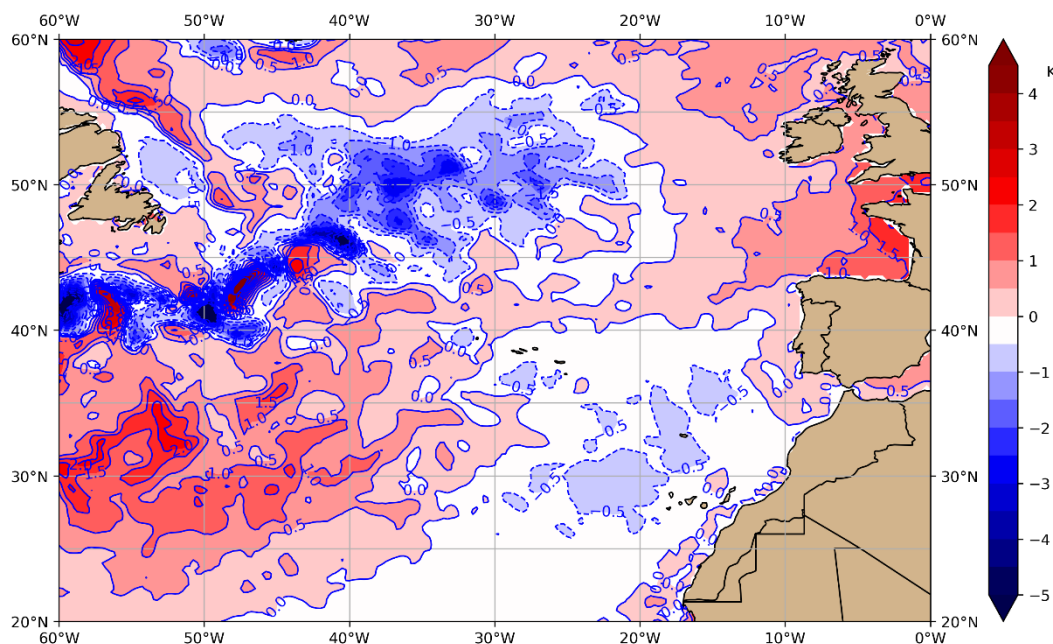
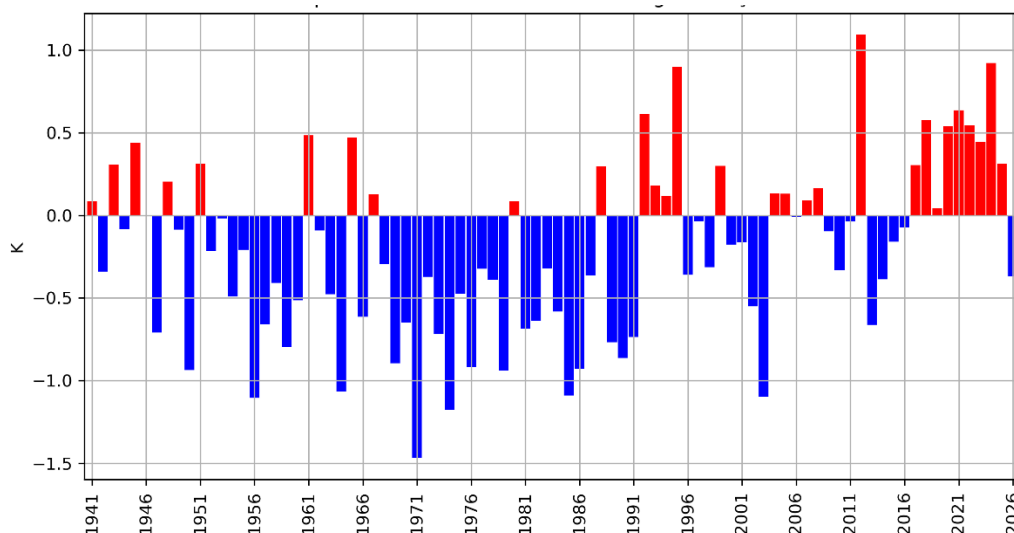


Figura 7.

Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar relativa ao período 1991-2020 para o mês de abril entre São Miguel e Santa Maria ($37,358^{\circ}\text{N}$, $25,193^{\circ}\text{W}$) desde 1941 (ERA5).



Temperatura do Ar

Na imagem da Figura 8 observa-se a região de pequenas anomalias negativas da temperatura do ar à superfície sobre o Atlântico Nordeste, que inclui as ilhas dos Açores, da Madeira e parte das ilhas Canárias.

O campo da anomalia da temperatura média mensal do ar na região (Figura 8) apresentava no mês de abril valores entre -0,5 e 0 °C nos grupos Oriental e Central e de -0,5 °C no grupo Ocidental.

A anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 metros para o mês de abril em Ponta Delgada (S. Miguel) foi de -0,4 °C, tendo sido a 2ª negativa consecutiva após um período de cinco anos de desvios positivos desde 2020 (Figura 9).

Figura 8.

Anomalia do campo da temperatura média mensal do ar à superfície relativamente ao período de 1991-2020 para o mês de abril de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

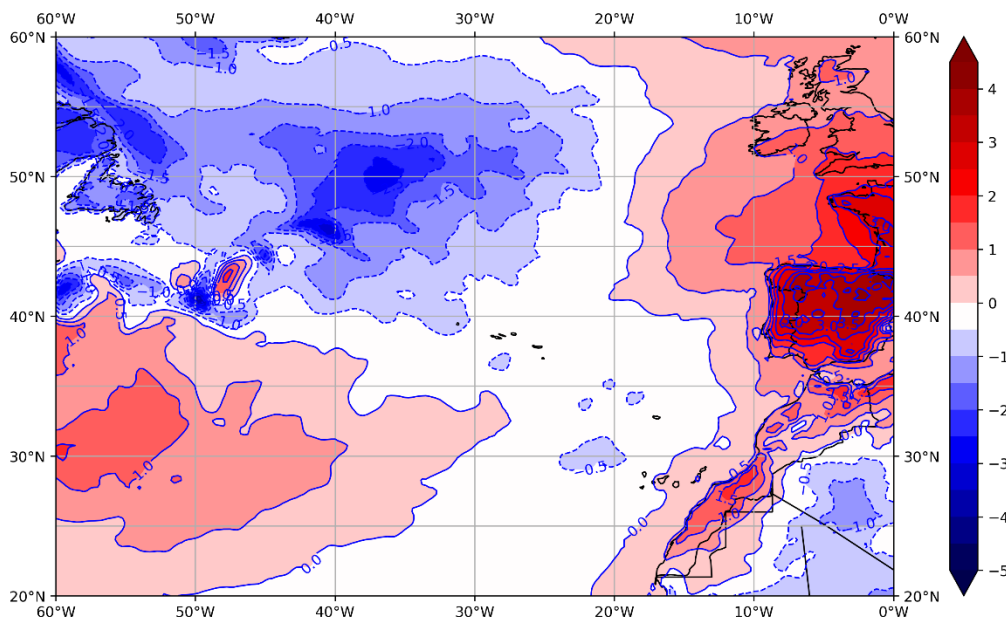
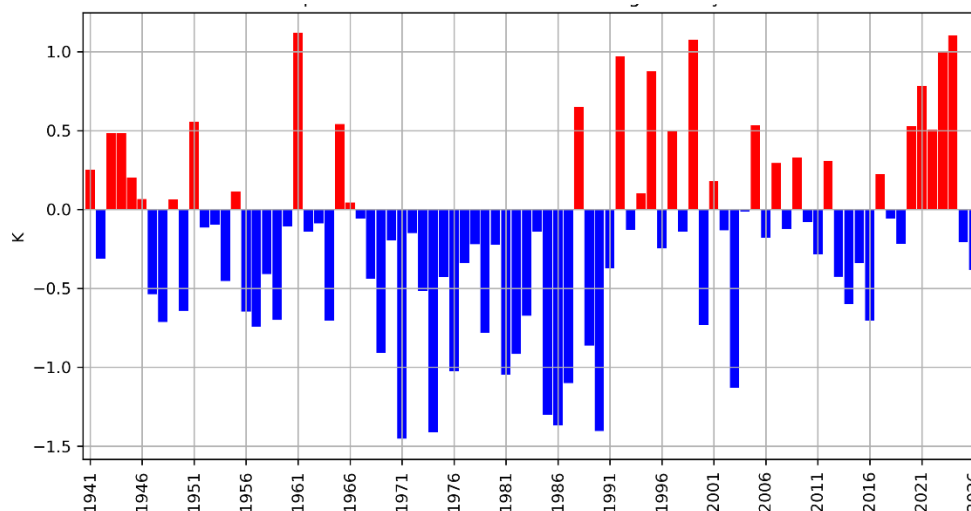


Figura 9.

Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 metros relativa ao período 1991-2020 para o mês de abril em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 10 representam-se, para o mês de abril e no período 2000-2026, os desvios das temperaturas médias mensais do ar para as estações do IPMA nos Açores em relação aos respetivos períodos de referência. Neste gráfico, verifica-se que ocorreram desvios negativos em todas as estações: de -0,7 a -0,5 °C nas estações das Flores, Corvo, Pico e Angra do Heroísmo, e entre -0,4 e -0,1 °C nas

restantes estações dos grupos Central e Oriental. Nas estações das Flores e Angra do Heroísmo, os desvios da temperatura foram inferiores a menos um desvio padrão das respetivas distribuições, significando que abril foi um mês relativamente frio nestas ilhas.

Assim, 2026 é o segundo ano consecutivo apresentando desvios negativos para o mês de abril e para todas as estações (com exceção do Nordeste, que apresentou um pequeno desvio positivo em 2025), e após um período de cerca de 5 a 8 anos consecutivos de desvios positivos para esta variável.

Tendo em conta a média dos desvios da temperatura do ar para todas as estações consideradas (na capa, figura da direita), abril de 2026 foi considerado um mês relativamente frio na região dos Açores e o sexto mês mais frio desde 2000.

O Quadro 1 apresenta o resumo das observações da temperatura do ar no arquipélago dos Açores no mês de abril de 2026. O valor da temperatura média diária do ar variou entre 14,2 °C (Terceira/A. Heroísmo e S. Miguel/Nordeste) e 15,4 °C (S. Miguel/P. Delgada (Obs) e Santa Maria)); a temperatura mínima mais baixa foi 6,1 °C (Flores) e a máxima mais alta foi 23,8 °C (Pico).

Quadro 1.

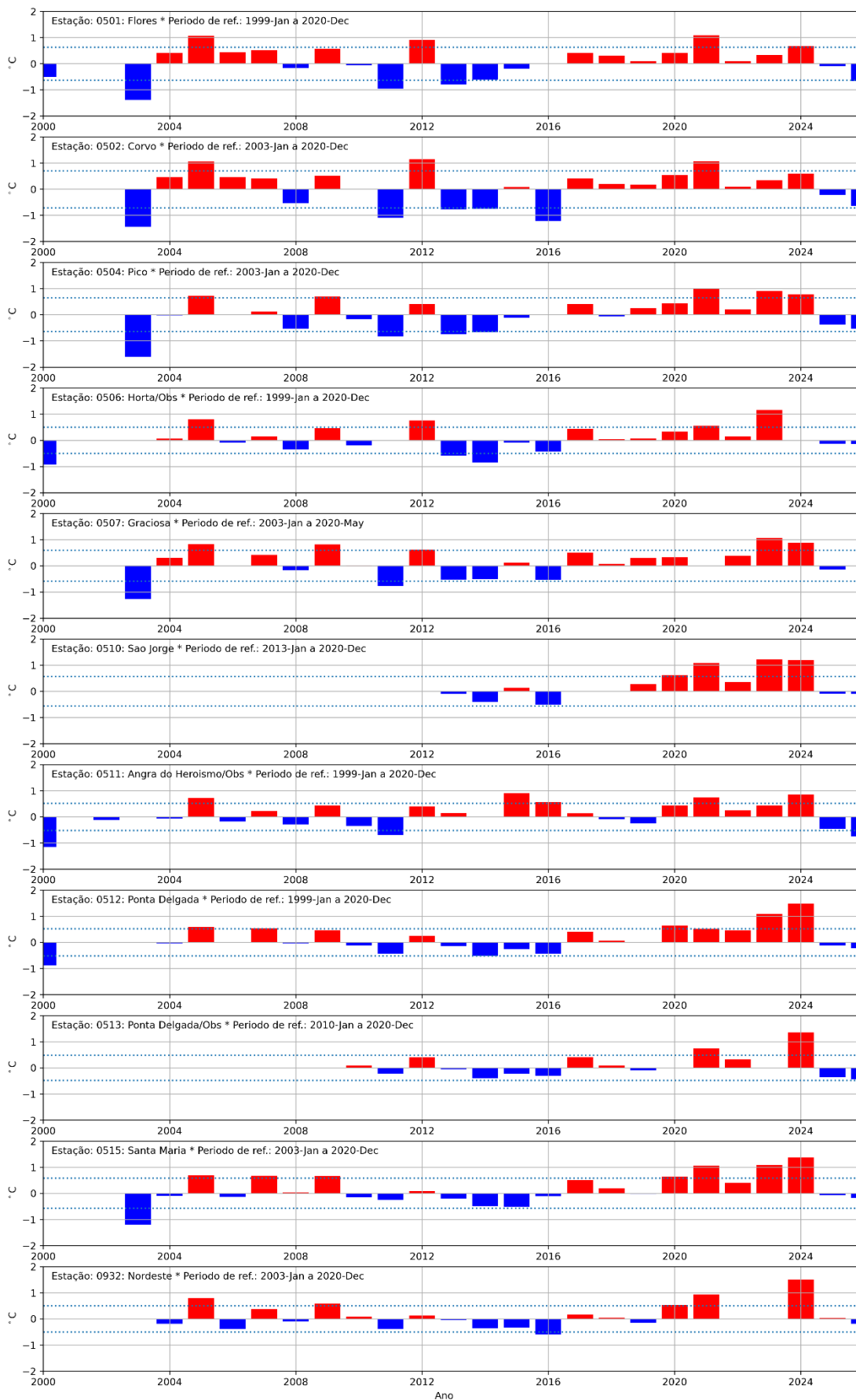
Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de abril de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

Estação Meteorológica	Temperatura do ar a 2 m				
	Tx (°C)	Dia	Tm (°C)	Dia	TM (°C)
Flores	20,1	27	6,1	6	14,6
Corvo	18,9	8	6,8	6	14,9
Pico	23,8	27	8,2	22	15,1
Faial/Horta (Observatório)	22,8	18	6,5	6	15,1
Graciosa ¹	20,0	13	7,6	6	-
São Jorge	20,3	13	6,8	6	14,5
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	19,5	10	6,3	6	14,2
São Miguel/P. Delgada	19,9	25	8,8	12	14,8
São Miguel/P. Delgada (Obs)	21,6	25	9,4	22	15,4
Santa Maria	21,0	26	10,2	6	15,4
São Miguel/Nordeste	21,0	27	7,9	6	14,2

Figura 10.

Anomalias da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de abril.

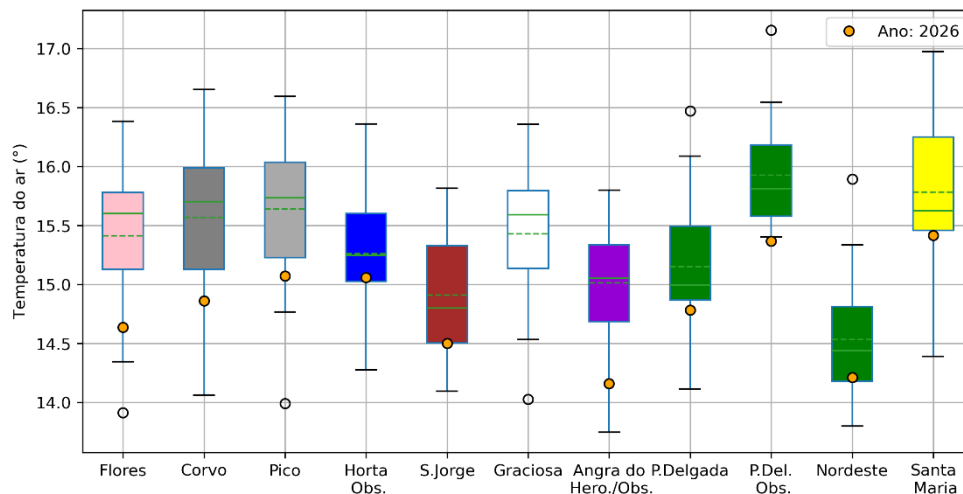
As linhas tracejadas correspondem a um desvio padrão ($\pm\sigma$).



A temperatura média mensal observada nas várias estações meteorológicas do IPMA nos Açores, foram inferiores às respetivas médias para o período 1999-2025 e geralmente abaixo do primeiro quartil (Figura 11).

Figura 11.

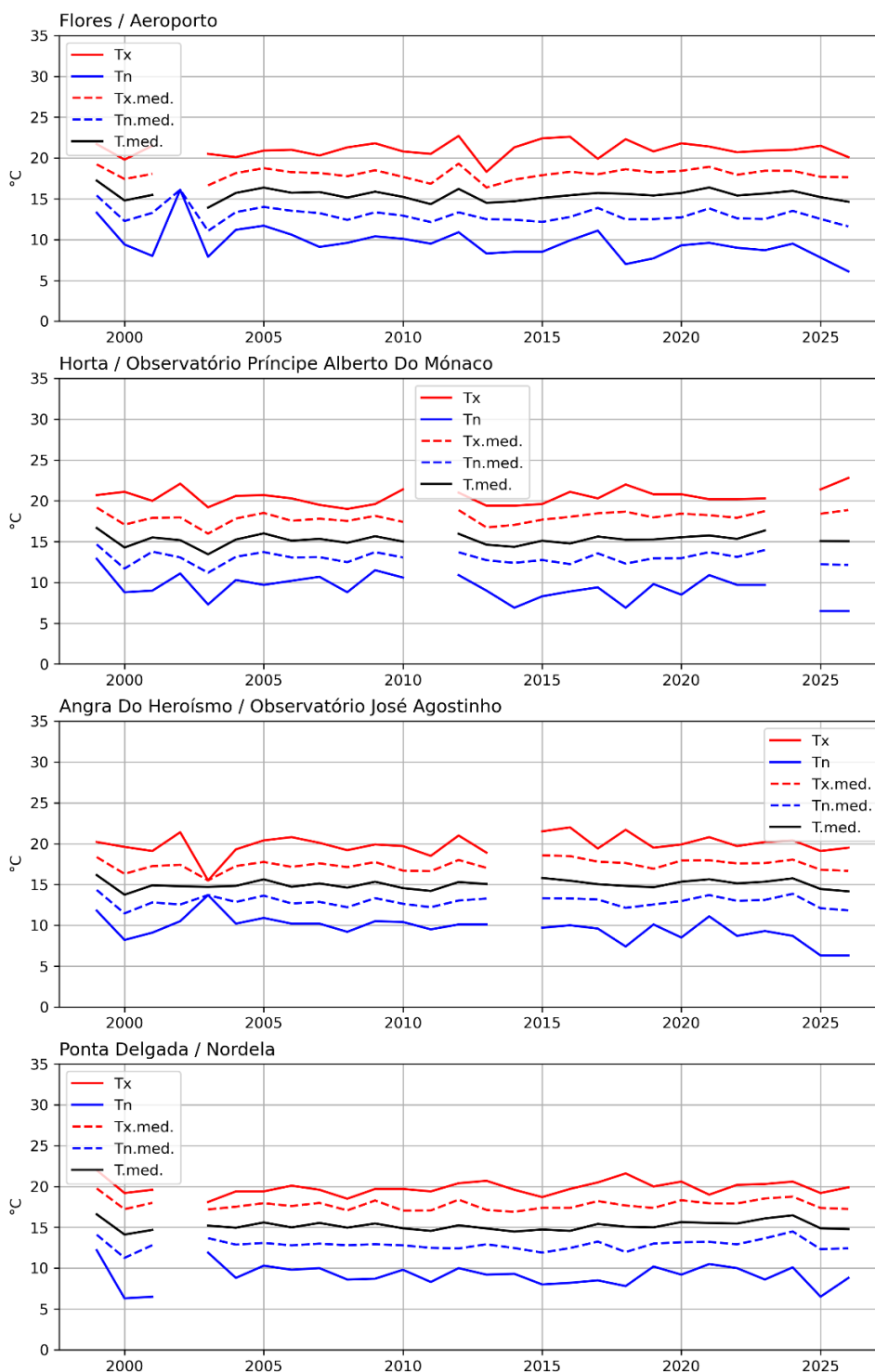
Distribuições de temperatura média para o mês de março nas várias estações dos Açores no período 1999-2025. Os pontos laranja correspondem às médias do mês de abril de 2026.



Na Figura 12 representam-se os valores máximo e mínimo absolutos e médias mensais da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas do IPMA nos Açores para o mês de março desde 2000. Em S. Miguel/P. Delgada a média da temperatura mínima do ar foi a segunda mais baixa desde 2000, e a temperatura do ar mínima absoluta foi a terceira mais baixa desde 2000.

Figura 12.

Temperatura do ar máxima e mínima diárias absolutas e médias nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de abril.



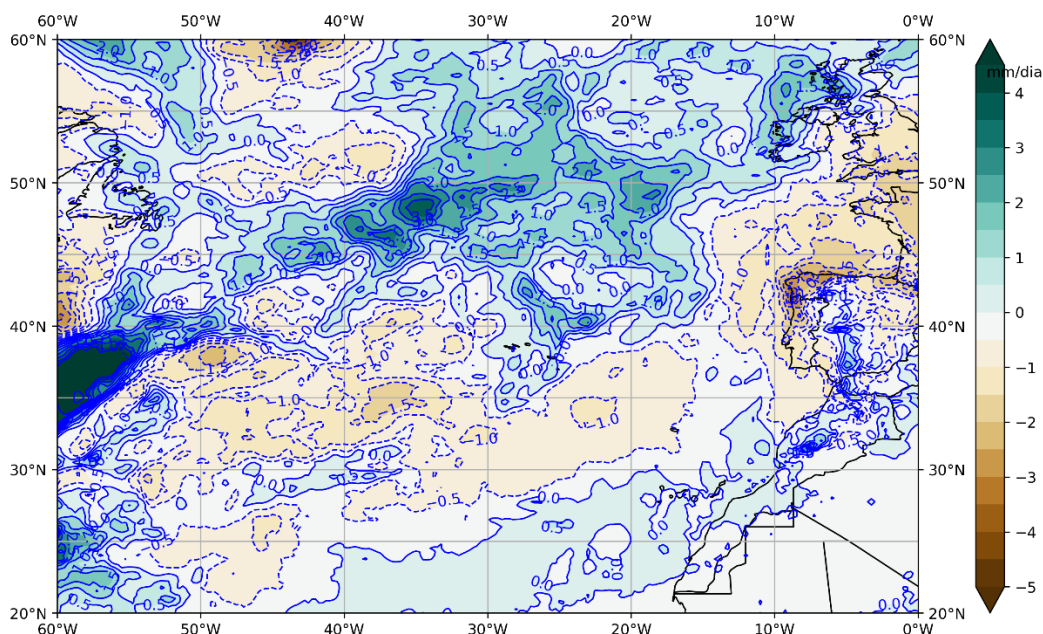
Precipitação

O campo da anomalia da precipitação média diária (Figura 13) apresentava no mês de abril valores negativos até $-0,5$ mm/dia nos grupos Ocidental, e positivos até $+0,5$ mm/dia no Central e de $+0,5$ a $+1,0$ mm/dia no Oriental.

A anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de abril em Ponta Delgada (S. Miguel) foi de $+0.4$ mm e a 7ª positivo consecutivo desde 2020 (Figura 14).

Figura 13.

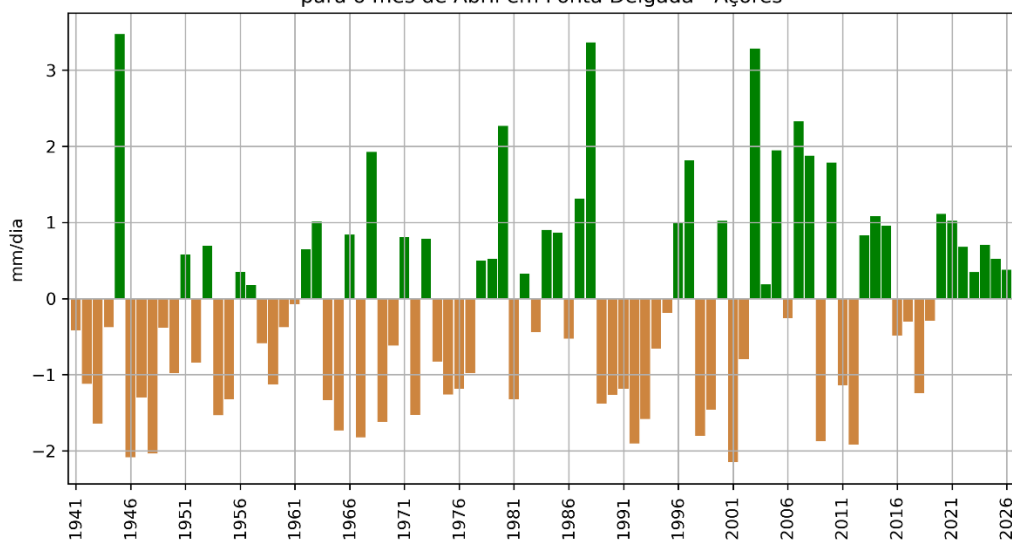
Anomalia do campo da precipitação média diária relativamente ao período de 1991-2020 e para abril de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).



Anomalias mensais da quantidade de precipitação relativa a 1991-2020 para o mês de Abril em Ponta Delgada - Açores

Figura 14.

Anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de abril em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).



No gráfico da Figura 15, representam-se para o mês de abril os desvios relativos mensais das quantidades de precipitação para as estações do IPMA nos Açores, no período 2000-2026 e em relação aos respetivos períodos de referência. Nesta figura observa-se que os desvios relativos em abril de 2026 foram negativos excetuando os observados nas estações do Nordeste e S. Maria, os quais foram positivos. Assim, o maior desvio relativo positivo ocorreu no Nordeste (+42 %) e o maior desvio relativo negativo ocorreu no Pico (-44 %).

Tendo em conta a média dos desvios da precipitação para todas as estações consideradas (na capa, figura da direita), abril de 2026 foi considerado um mês relativamente seco na região dos Açores.

O Quadro 2 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores para o mês de abril de 2026. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi observado na estação de S. Miguel/Nordeste (193,1 mm) e o valor mais baixo na estação do Corvo (46,9 mm). O máximo diário mais elevado ocorreu em S. Maria (48,1 mm).

Quadro 2.

Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de abril de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do IPMA.

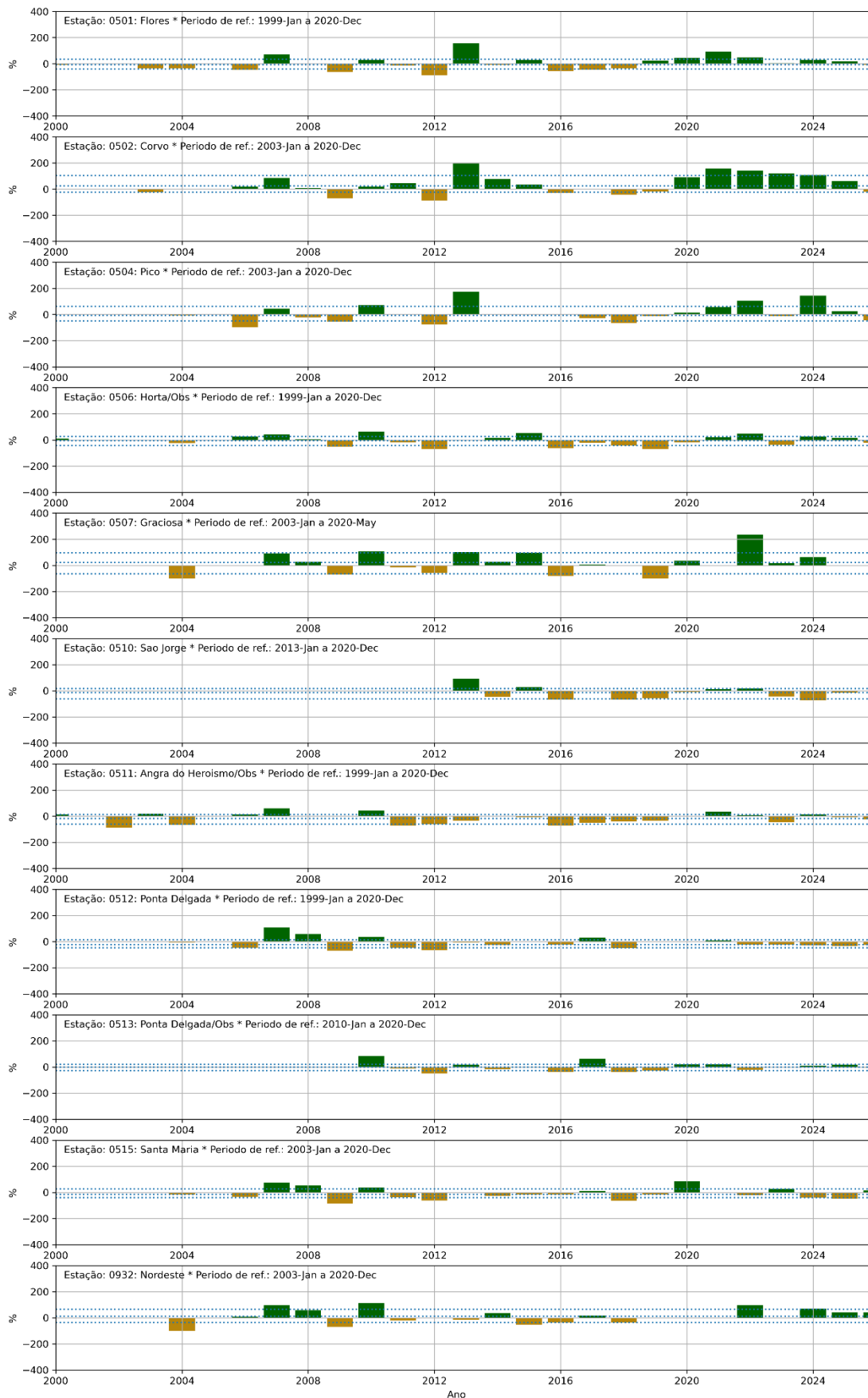
Estação Meteorológica	Quantidade de precipitação			
	Nd	RR24 (mm)	dia	RR (mm)
Flores	16	29,9	21	109,1
Corvo ¹	-	10,3	29	46,9
Pico	9	14,9	28	55,9
Faial/Horta (Observatório)	12	13,8	24	70,7
Graciosa ¹	7	6,5	16	-
São Jorge	16	23,3	24	114,8
Terceira/A. Heroísmo (Obs) ¹	14	12,1	14	75,5
São Miguel/P. Delgada	12	15,1	29	66,2
São Miguel/P. Delgada (Obs)	13	11,8	29	71,2
Santa Maria	7	48,1	25	85,6
São Miguel/Nordeste	17	40,8	29	193,1

Nd – número de dias com precipitação $\geq 0,1$ mm; RR24 – máximo total acumulado em 24 horas; RR – total acumulado no mês. ¹: falha de dados.

Figura 15.

Anomalias relativas da quantidade total de precipitação nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de abril.

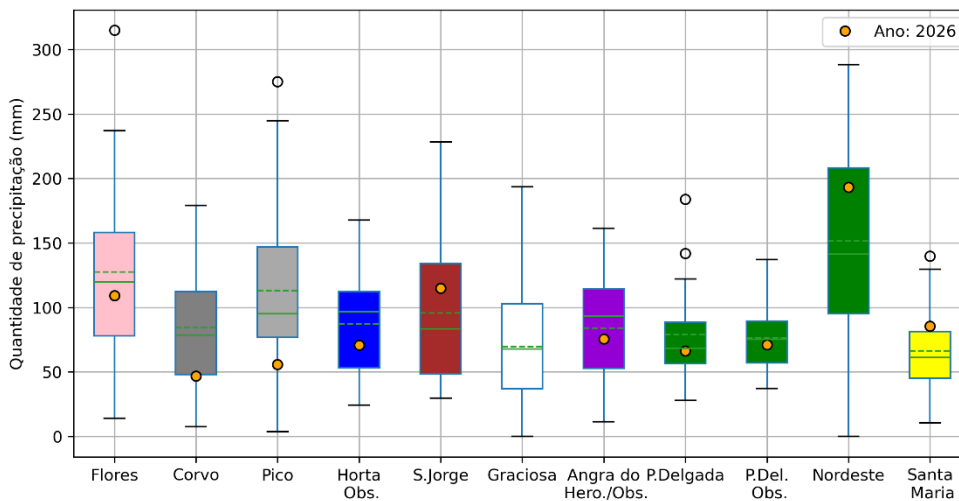
As linhas tracejadas correspondem às medianas e aos primeiros e quartos das distribuições.



Os totais mensais de precipitação observados nas estações meteorológicas do IPMA nos Açores foram geralmente inferiores às respetivas médias para o período 1999-2025, com exceção das estações de São Jorge, Nordeste e Santa Maria (Figura 16). Os totais mensais nas estações do Corvo e do Pico foram inferiores ao primeiro quartil das respetivas distribuições, enquanto em Santa Maria foi superior ao terceiro quartil.

Figura 16.

Distribuições do total de precipitação para o mês de março nas várias estações dos Açores no período 1999-2025. Os pontos laranja correspondem às médias do mês de abril de 2026.



Vento

No mês de abril a circulação média de larga escala nos Açores (Figura 17) foi moderada a forte de W nos grupos Ocidental e Central e moderada de W no Oriental.

A rosa dos ventos da estação meteorológica do aeroporto de P. Delgada (Figura 18) apresenta este mês uma distribuição por rumos com vento moderado do quadrante W e do setor NNE.

Figura 17.

Vento médio à superfície em abril de 2026 ERA5 (Hersbach et al., 2019).

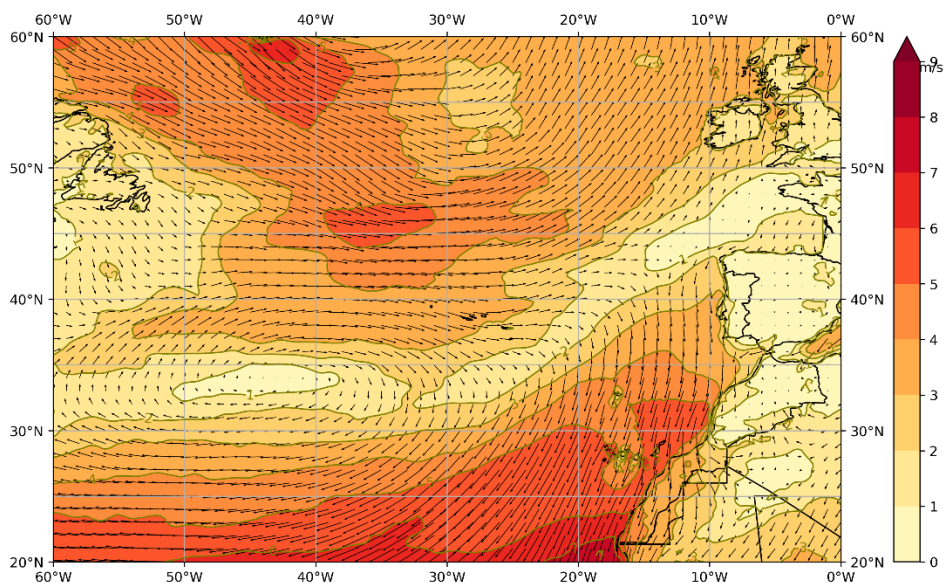
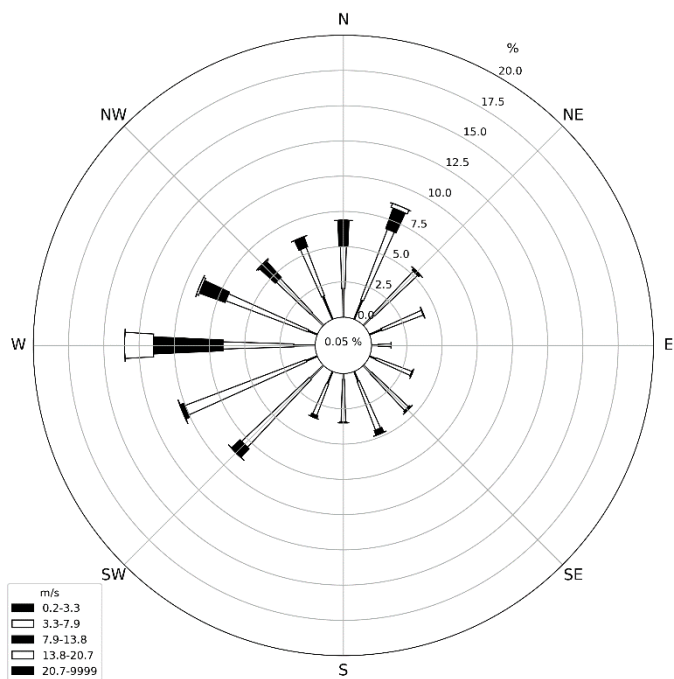


Figura 18.

Rosa dos ventos para o mês de abril de 2026, relativa aos valores registados na estação meteorológica automática do aeroporto de P. Delgada.



Radiação Solar

O campo da anomalia da radiação global na região dos Açores para abril (Figura 19) foi negativa de $-1,2$ a $-0,9$ MJm^{-2} a norte do grupo Central (abrangendo a ilha Terceira), e de $-0,9$ a $-0,3$ MJm^{-2} na área mais sul deste grupo (abrangendo as ilhas Pico, Faial, S. Jorge e também Graciosa) e estendendo-se ao grupo Ocidental (Flores e Corvo); no grupo Oriental a anomalia apresenta desvios de $-0,3$ a 0 MJm^{-2} (S, Miguel) e de 0 a $+0,3$ MJm^{-2} (Santa Maria).

A anomalia da radiação global para o mês de abril em Ponta Delgada (São Miguel) e relativamente a 1991-2020 foi $-0,2$ MJm^{-2} (ERA5); analogamente, a anomalia da nebulosidade total em Ponta Delgada (São Miguel) foi de $+5,5$ % (ERA5).

O índice mensal de claridade atmosférica (razão entre a radiação global mensal observada à superfície e a esperada no topo da atmosfera) observado nas estações meteorológicas do IPMA nos Açores e para abril (Figura 20) variou entre cerca de 52 % em Santa Maria e 40 % em Angra do Heroísmo.

Figura 19.

Campo da anomalia da radiação solar global para abril de 2026 e relativamente ao período 1991-2020 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

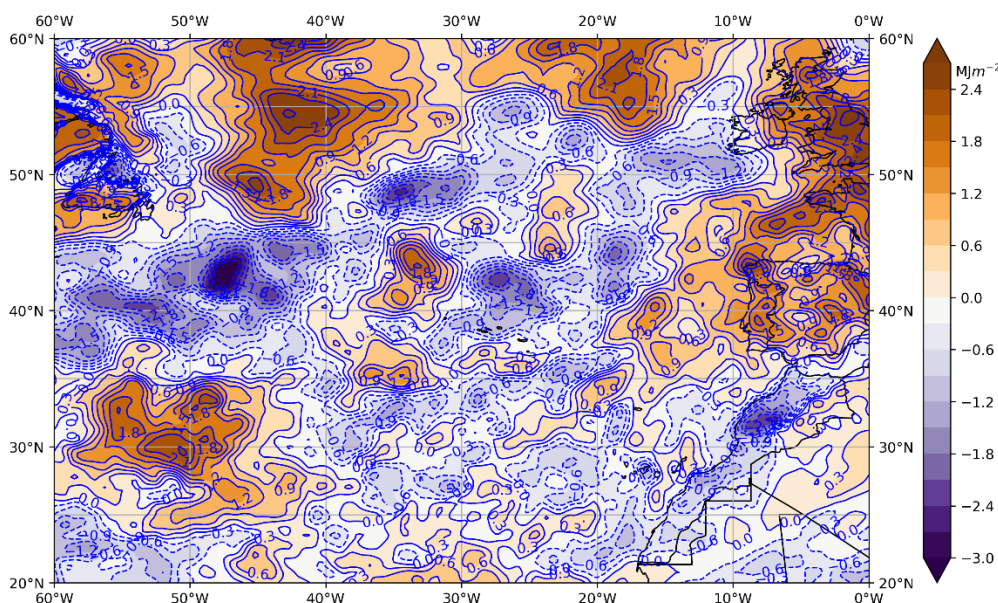
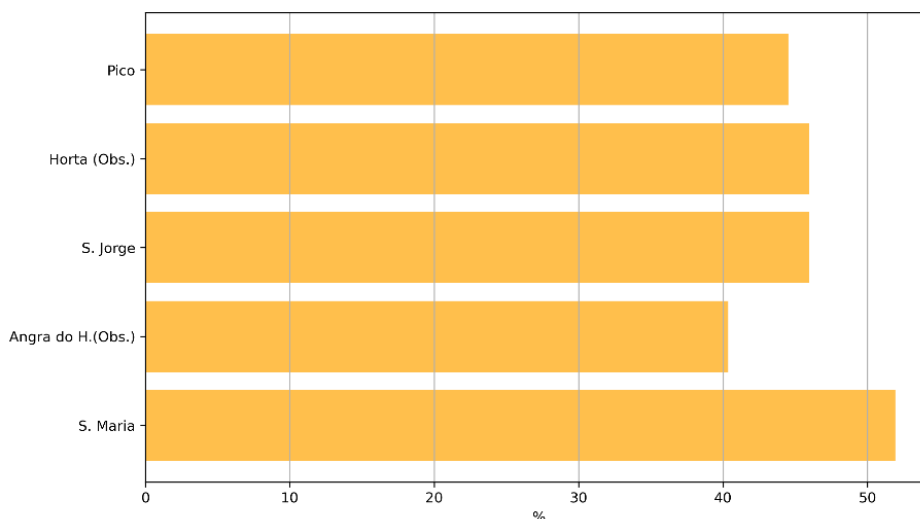


Figura 20.

Índice anual de claridade atmosférica para o mês de abril de 2026 para as estações dos Açores.



Referências

Hersbach, H., Bell, B., Berrisford, P., Biavati, G., Horányi, A., Muñoz Sabater, J., Nicolas, J., Peubey, C., Radu, R., Rozum, I., Schepers, D., Simmons, A., Soci, C., Dee, D., Thépaut, J-N, (2019): ERA5 monthly averaged data on pressure levels from 1979 to present. Copernicus Climate Change Service (C3S) Climate Data Store (CDS), 10.24381/cds.6860a573.

Kalnay et al., The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project, Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-470, 1996

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00:00 às 23:59 TUC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- **Hora: TUC (Tempo Universal Coordenado)**
Inverno: TL (Tempo Legal) = TUC - 1 hora
Verão: TL = TUC
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28 m/s
Precipitação: 1 mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	T ≥ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil 60 ≤ T < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < T < percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil 20 < T ≤ percentil 40
MF	Muito frio	T ≤ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	P ≥ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil 60 ≤ P < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < P < percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil 20 < P ≤ percentil 40
MS	Muito seco	P ≤ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Siglas e Acrónimos	
ECMWF	European Centre for Medium-Range Weather Forecasts
ERA5	fifth generation ECMWF reanalysis for the global climate and weather for the past 8 decades

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt